

118

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA INTRODUÇÃO DA TRUTA ARCO-ÍRIS (ONCHORHINCHUS MYKISS) SOBRE A MACROFAUNA BENTÔNICA DE UM RIO DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA.**

*Thiago Cesar Lima Silveira, Lilian Terezinha Winkler Sosinski, Cynthia Cenzano, Marcos Vinicius Daruy, Leticia Dadalt, Albano Schwarzbald (orient.)* (Instituto de Biociências, Departamento de Ecologia, UFRGS).

A truta arco-íris, *Onchorhynchus mykiss*, foi introduzida nos rios localizados na região fisiográfica Campos de Cima da Serra com o intuito de incrementar a atividade turística e pesqueira da região. A introdução de espécies exóticas pode alterar o ambiente, introduzir patógenos e através da predação e competição com as espécies autóctones por recursos, pode provocar extinções. Este estudo visou investigar o impacto da introdução da truta arco-íris sobre a comunidade de macroinvertebrados bentônicos. O estudo foi realizado no rio Silveira, um rio de quinta ordem, afluente do rio Uruguai, localizado no município de São José dos Ausentes. A metodologia de estudo foi a de exposição in situ de gaiolas de exclusão de peixes. Para isso, foram utilizadas bandejas de dimensões de 30 x 20 x 6 cm acondicionando cascalho oriundo do leito do rio, defaunado, separado em dois estratos, cascalhos maiores na superfície e cascalhos menores no fundo, representativos do local de condução do experimento. Comparou-se o conteúdo de macroinvertebrados bentônicos em bandejas protegidas por uma gaiola de malha 1 cm e outras sem a proteção, através de 4 repetições. Essas gaiolas permaneceram no fundo do rio do dia 25 de abril a 30 de maio de 2003, permitindo assim a sua recolonização por macroinvertebrados. Os resultados até então encontrados indicam a presença de organismos dos táxons: LEPTOPHLEBIDAE, SIMULIIDAE, CHIRONOMIDAE, HIDROPSYCHIDAE, BELOSTOMATIDAE, ELMIDAE, PSPHENIDAE, HIDRACARIDADA, PELECYPODA, GASTROPODA e *Aegla* sp.